



INFORMATIVO

UREMG

Agosto

1965

ESTAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS

Atendendo a recomendação do Magnífico Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, Profs. Arlindo de Paula Gonçalves, Diretor da Escola Superior de Florestas e Dr. Cyril H. Holmes, Especial Técnico da FAO que dirige a Estação, e estiveram em Brasília, para os entendimentos finais da elaboração da minuta de um convênio, que deverá ser firmado entre a UREMG e o Ministério da Agricultura.

Foram discutidos com o Dr. João Maria Belo Lisboa, Diretor Geral do Departamento Nacional dos Cursos Naturais Renováveis daquele Ministério, as bases de um convênio pelo qual ficará consolidada a UREMG, e assegurados os recursos necessários para o seu desenvolvimento.

A Estação de Pesquisas Florestais foi criada e instalada em Viçosa, por força do Projeto 52, firmado pelo Governo Brasileiro com o Fundo Especial das Nações Unidas. Com a saída da Escola Nacional de Florestas de Viçosa para Curitiba, a Estação pôde firmar-se, graças aos recursos e amparo que lhe foram dados pela UREMG.

Uma nova era de progresso e ampliação de suas atividades será possível agora, por força de novo convênio que será firmado, dentro de poucos dias, entre a UREMG e o Ministério da Agricultura.

---000---

Dr. Douglas M. Knudson

Acaba de chegar a Viçosa o Dr. Douglas M. Knudson, M.S. e Ph.D em Florestas, que volta a colaborar com a UREMG, na Escola Superior de Florestas.

O Dr. Knudson já esteve entre nós anteriormente, de 1960 a 1962, quando, como Técnico do Projeto 55, prestou relevantes serviços à Instituição, junto ao Departamento de Silvicultura da ESA.

O Dr. Knudson volta agora, atendendo a pedido do Magnífico Reitor, para desenvolver suas atividades junto à Escola Superior de Florestas, no ensino, na Pesquisa e na Extensão, por um período de 3 anos.

Em sua companhia, vieram também a sua esposa, D. Judy Knudson e seus filhinhos, Scott e Cynthia.

---000---

EXTENSÃO FLORESTAL

A Escola Superior de Florestas, através da Diretoria Geral de Extensão, vem dando atenção especial aos trabalhos de assistência aos interessados em questões florestais.

Ainda agora o extensionista Sebastião M.F. da Silva, da referida Escola, juntamente com o seu Diretor, estabeleceram um estreito contato com o Diretor Geral do DNRNP, para um trabalho entrosado no campo da assistência aos interessados no assunto, nesta região.

Providências foram tomadas para uma comemoração adequada da Semana da Árvore, no próximo mês de setembro, aliada a uma campanha de educação florestal, em Viçosa e municípios vizinhos.

---000---

EM MARCHA O PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO DA ÁREA DE VIÇOSA

A Diretoria Geral de Extensão e a Escola Superior de Florestas da UREMG, trabalhando junto com a ACAR, estão preparando para introduzir 100.000 mudas de eucalipto, na área de Viçosa, como primeiro passo para o reflorestamento desta região.

Em dias da semana passada, o Diretor Geral de Extensão visitou, juntamente com o Diretor ESF e o Extensionista Sebastião M. F. da Silva, sementeiras instaladas no Departamento de Silvicultura para verificar o andamento dos trabalhos. Flagrantes tomados, durante esta visita, mostram aspectos das sementeiras, mudas e também da área onde serão instaladas as novas sementeiras, dentro do plano de expandir a produção de mudas.



---o0o---

ESCD COMPARECEU À VIII FENIT

As professoras Esmeralda Tomaz Afonso e Chieko Ito, do Depto. de Vestuário e Têxteis da Escola Superior de Ciências Domésticas da UREMG, compareceram, de 15 a 22 do corrente, à VIII FENIT, em São Paulo.

Com a finalidade de observar os avanços da Indústria Têxtil Nacional, suas máquinas, laboratórios e produtos finais, as referidas professoras tiveram ainda a oportunidade de assistir a diversos desfiles de moda, onde foram apresentadas as últimas coleções dos mais afamados figurinistas brasileiros e do Exterior.



---o0o---

A UREMG e ACAR desenvolveram plano de reflorestamento regional

Reunidas no dia 12 p.p., na cidade de Ubá, os extensionistas Sebastião M. F. da Silva (UREMG) e Carlos Magno Fajardo do (ACAR) demonstraram, aos agricultores daquele Município, métodos de preparo de sementeiras, cuidados na produção de mudas e técnicas especializadas para se realizar um reflorestamento regional.

Foram trabalhadas 4 propriedades, com a finalidade de servirem de posição centralizada para distribuir mudas de essências florestais às demais propriedades da região.

As fotografias abaixo retratam parte do trabalho que está sendo executado com os líderes rurais de Ubá, dentro do Plano de Reflorestamento Regional, que a UREMG e ACAR vêm realizando.



Cléverson Estagiou no Ministério da Agricultura

Acaba de regressar do Rio de Janeiro, o Prof. Cléverson Siqueira - instrutor do Depto, de Solos e Adubos da ESA -, onde estagiou de 5 a 17 do corrente, na Divisão de Química e Fertilidade de Solo do Ministério da Agricultura.

O Prof. Cléverson participou do referido estágio, com a finalidade de tomar conhecimento dos Métodos Analíticos de Análise de Solos do Programa Nacional de Fertilidade do Solo.

Como se sabe, encontra-se funcionando no Brasil, atualmente, o Programa Nacional de Fertilidade do Solo, visando uniformizar os métodos analíticos de análise de solo.

A Divisão de Pedologia e Fertilidade de Solo, do Ministério da Agricultura está trabalhando dentro do programa, e montou um laboratório modelo, em que se obtém alto rendimento e precisão nas análises.

Deverá funcionar na UREMG, no novo laboratório de análise de solo, um conjunto de pipetores que deverá ser construído nas oficinas da Divisão de Química e Fertilidade de Solo, do Ministério da Agricultura, e outros aparelhos modernos que darão um rendimento de mais de 100 (cem) amostras analisadas, por dia.



---o0o---

Drs. Joseph Pierre Huberty e Gilney Duffles Teixeira

Estiveram em visita à nossa Universidade e especialmente à Escola Superior de Florestas, os Drs. Huberty e Gilney, técnicos da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira.

Mantiveram contactos com o Sr. Diretor da ESF, Dr. Arlindo de Paula Gonçalves e com o Prof. Geraldo Eraga, do Depto. de Silvicultura da ESF.

A visita estendeu-se à Estação de Pesquisas Silviculturais, onde os referidos técnicos tiveram notas das atividades da primeira Estação de Pesquisas, neste gênero, em todo o Brasil.

